

Vacina contra Chagas avança em pesquisa da UnB

No DF, a mortalidade pela doença crônica é a 2ª maior do Brasil

Por Isabel Dourado

Pesquisa da Universidade de Brasília (UnB) avança no combate à doença de Chagas, que afeta milhões de pessoas, com o desenvolvimento de uma vacina baseada em tecnologias inovadoras para prevenção e tratamento. A professora Izabela Marques Dourado Bastos, doutora na área de imunologia e pesquisadora do Instituto de Ciências Biológicas (IB/UnB) é a coordenadora da pesquisa.

O estudo tem o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), por meio da chamada pública Bio Learning, vinculada ao edital FAPDF Learning (2023). O investimento é de aproximadamente R\$ 1 milhão.

A doença de Chagas, ou tripanossomíase americana, é uma infecção causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, transmitida principalmente pelas fezes do inseto “barbeiro”. Embora sejam identificados como o principal vetor da doença de Chagas, os barbeiros não nascem naturalmente com o parasita: eles se infectam ao picar um animal ou pessoa que já tenha o *Trypanosoma cruzi* no organismo.

A transmissão da doença ocorre por meio das fezes do inseto, que são depositadas sobre a pele do indivíduo enquanto ele suga o sangue. A coceira causada favorece a entrada do



Fiocruz/Divulgação

Pesquisa desenvolvida pela Universidade de Brasília (UnB) é apoiada pela FAPDF

protozoário. Há também outros mecanismos de contaminação: vertical ou congênita (quando a mãe infectada transmite a doença ao filho), acidentes laboratoriais e ingestão de alimentos contaminados.

Segundo o Ministério da Saúde, a doença de Chagas se manifesta em duas formas: aguda e crônica. A fase aguda pode ser assintomática ou apresentar febre, mal-estar, inchaço em um dos olhos, fraqueza, dor de cabeça e dores no corpo. Nesse estágio, ainda há possibilidade de tratamento e cura. Na fase crônica, podem surgir problemas cardíacos (insuficiência cardíaca, arritmias) e digestivos (como megaesôfago e

megacólon). Nessa etapa, devido ao longo tempo de evolução da doença, a infecção pode se tornar uma condição de risco de morte.

De acordo com a Secretaria de Saúde do DF, no Distrito Federal, a mortalidade por doença de Chagas crônica (DCC) é a segunda maior do Brasil. Esse índice se mantém mesmo sem registros de transmissão vetorial autóctone, isto é, dentro da região endêmica. O fato pode ser explicado pelo movimento migratório no país e pela vinculação das taxas de mortalidade ao local de residência.

Vacina da UnB

A pesquisa da Universidade

de Brasília busca desenvolver uma vacina capaz de “ensinar” o organismo a reconhecer e combater o parasita. O estudo utiliza duas tecnologias modernas: DNA e RNA mensageiro. De forma simplificada, essas tecnologias funcionam como instruções para o corpo. Elas orientam as células a produzir pequenas partes do parasita, o que permite que o sistema imunológico aprenda a identificá-lo e esteja preparado para combatê-lo no futuro.

De acordo com a professora que coordena a pesquisa, a escolha por trabalhar com duas abordagens (DNA e RNA) aumenta as chances de sucesso do estudo.

PCDF desarticula quadrilha suspeita de roubar motoristas de aplicativo

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, na quinta-feira (26), a Operação “Modo Avião” para cumprir quatro mandados de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão durante a apuração de roubos contra motoristas de aplicativo.

A ação aconteceu em três regiões administrativas: Ceilândia, Samambaia e Taguatinga.

As medidas atingem três homens e uma mulher, todos na faixa etária dos 30 anos. De acordo com a investigação, os suspeitos solicitavam corridas e, durante o trajeto, anunciavam o assalto, levando veículos e pertences.

Início da investigação

O caso inicial da operação ocorreu em 6 de maio de 2025, em Taguatinga, quando um con-



Rovena Rosa/Agência Brasil

Ações policiais ocorreram em três regiões administrativas

dutor teve um Fiat Cronos e um tablet Galaxy A9 levados.

Depois, o dispositivo foi associado a uma linha telefônica vinculada a uma conta investigada.

No dia seguinte, 7 de maio, dois envolvidos, com apoio de

um terceiro, foram detidos por roubo de celular, conforme consta no registro policial.

Caso relacionado

Outro episódio apurado na investigação trata da subtração de

um VW Voyage após uma corrida de aplicativo, com o anúncio do crime durante o percurso.

Um suspeito foi encontrado com o automóvel e também foi reconhecido pela vítima.

As apurações indicam ainda que, após um dos casos, houve transferências bancárias da conta da vítima para uma conta ligada a uma pessoa investigada, logo depois do ato criminoso.

Resultados da operação

Durante as diligências, três pessoas foram presas. Houve a autuação em flagrante após a localização do tablet levado em um dos episódios. Um investigado permanece foragido.

As equipes da PCDF mantêm as buscas para localizá-lo e dar continuidade ao inquérito.

TCDF cobra DER-DF por obra em via de Planaltina

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou o prazo de 15 dias para que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) apresente esclarecimentos sobre possíveis falhas nas obras da pista e da ciclovia na DF-131, em Planaltina.

Ao Correio da Manhã, o DER informou que está ciente dos problemas relatados.

Em nota, o órgão afirmou ainda que a empresa responsável pela obra já foi acionada e realizará os devidos reparos no local, sem ônus para o governo do DF (GDF), conforme previsto em contrato.

A decisão também exige informações sobre os procedimentos adotados para acompanhar e verificar a execução do contrato firmado para a intervenção. A medida foi tomada após análise de uma representação que aponta problemas na realização dos serviços. Esse tipo de documento é utilizado para comunicar ao órgão de controle situações que possam indicar irregularidades na aplicação de recursos públicos.

Entre os pontos citados está a qualidade do asfalto aplicado. Segundo o relato enviado ao TCDF, mesmo sem conclusão, a pavimentação já apresenta sinais de desgaste, o que levanta questionamentos sobre a durabilidade do material utilizado.

Outro aspecto envolve a possível interrupção dos trabalhos. Conforme a denúncia, durante meses, não houve registro de equipes ou de atividades no trecho, situação que gera dúvidas quanto ao andamento e ao cumprimento dos prazos previstos.

Próxima à Estação Ecológica de Águas Emendadas, a via é usada como acesso às regiões do Núcleo Rural Monjolo, Fercal, Palmeiras, União Vegetal e o assentamento Márcia Cordeiro Leite.

A representação também menciona problemas na ciclovia implantada no local.

O caso já havia sido analisado anteriormente. Em maio de 2025, o tribunal determinou que o departamento se manifestasse sobre os questionamentos apresentados.

Na sessão plenária realizada no último dia 18, os conselheiros avaliaram que as informações enviadas não atenderam de forma completa ao que foi solicitado. Diante disso, houve nova determinação para esclarecimentos.